BOLETIM 08/2021

INFLAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE PONTA GROSSA: JULHO DE 2021

Alexandre Roberto Lages
Loriane Silveira Moleta

Tendo em vista a atual pandemia que atinge o país, a relevância do distanciamento social e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo NEREPP. Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema *delivery* dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de julho de 2021 corresponde ao período primeira semana de julho com a primeira semana de agosto de 2021, apresentando uma variação mensal com aumento de 2,99%.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R$690,18 e desses, 20 subiram, 12 caíram e 1 permaneceu constante.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – mês de julho – 2021

Grupo	Variação
Alimentação em Geral	2,26%
Hortifrutigranjeiros	5,43%
Carne	4,04%
Higiene	3,82%
Limpeza	1,25%

Fonte: NEREPP – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

- Grupo Alimentação Geral: teve um aumento de 2,26%, e dentro deste, o pão foi o produto responsável pela maior variação positiva de 21,20% e sendo o leite o item de maior variação negativa com 11,39%.
- Grupo Hortifrutigranjeiros: com um aumento de 5,43% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a banana com 32,67%, e a cebola com 29,74% de maior variação negativa.
- Grupo Carne: teve um aumento de 4,04% e dentro deste, a carne bovina apresentou a maior variação positiva de 5,90% e a carne de frango o item de maior variação negativa com 0,78%.
- Grupo Higiene: teve um aumento de 3,82% e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o papel higiênico com 11,17% e sendo o dentifrício a maior variação negativa com 3,66%.
- Grupo Limpeza: teve um aumento de 1,25% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o amaciante com 7,02% e o produto de maior variação negativa foi a água sanitária com 9,41%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na Cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – mês julho - 2021

Grupo de maior variação positiva	Hortifrutigranjeiro 5,43%
Produto de maior variação positiva	Banana 32,67%
Grupo de menor variação positiva	Limpeza 1,25%
Produto de maior queda	Cebola -29,74%

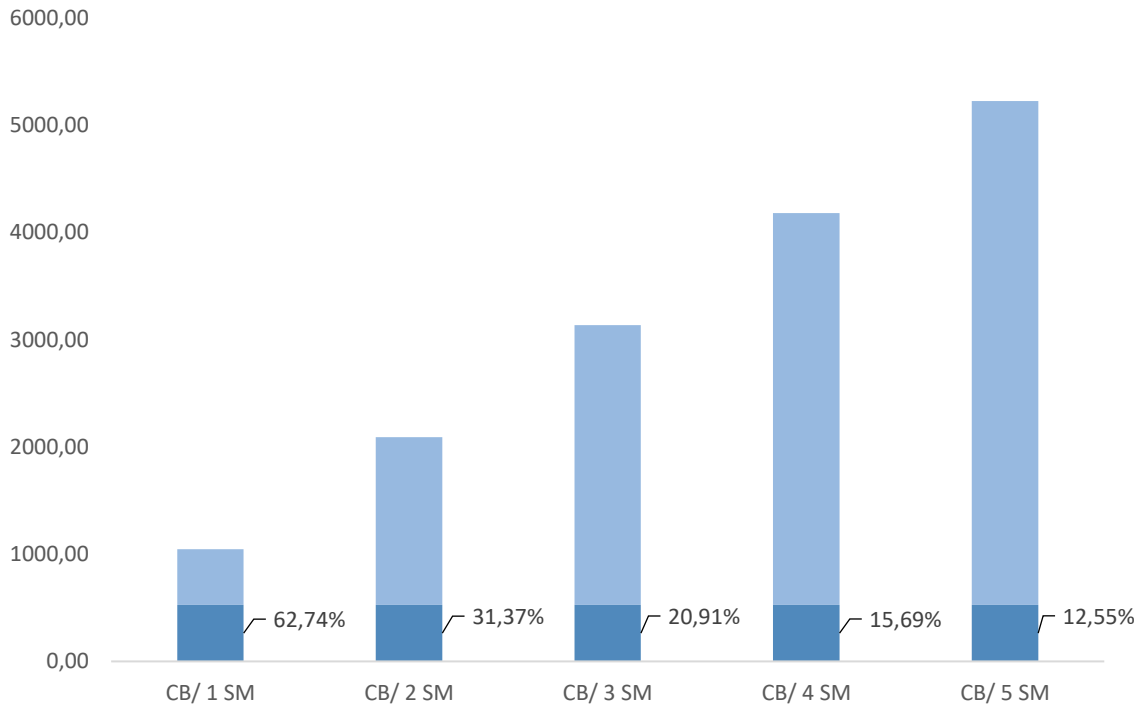
Fonte: NEREPP – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R$690,18 e sendo o salário mínimo de R$1.100,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 62,74% de sua renda para obtenção da Cesta, relacionando-se famílias de dois, três, quatro e

cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 31,37%; 20,91%; 15,69%; e 12,55% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta – julho - 2021



Fonte: NEREPP – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.